

Nome: \_\_\_\_\_

NUSP: \_\_\_\_\_

## PMR-2360 - Controle e Automação I

### 1a. Prova - 07 de Outubro de 2008

#### Duração da prova - 80 minutos

#### Solução da PROVA 1

[Q. 1] (10.0pt) Um sistema contendo um motor de corrente contínua e uma carga está representado na Figura 1. Após simplificações, como por exemplo, a não consideração dos efeitos da indutância de armadura  $L_a$  do motor, a função de transferência que relaciona o ângulo de deslocamento da armadura  $\theta_m(t)$  e a tensão de armadura  $e_a(t)$  pode ser escrita como:

$$\frac{\Theta_m(s)}{E_a(s)} = \frac{K_t / (R_a J_m)}{s \left[ s + \frac{1}{J_m} \left( D_m + \frac{K_t K_b}{R_a} \right) \right]} \quad (1)$$

Onde:

- $\Theta_m(s)$ : a posição angular da armadura na variável de Laplace  $s$ , corresponde a  $\theta_m(t)$  no domínio do tempo.
- $E_a(s)$ : tensão de armadura na variável de Laplace  $s$ , corresponde a  $e_a(t)$  no domínio do tempo.
- $R_a$ : resistência de armadura.
- $K_t$ : constante de torque.
- $K_b$ : constante de força contra eletromotriz.
- $J_m$ : é a inércia total do sistema referida à armadura do motor, o que inclui a inércia da armadura  $J_a$  e a inércia da carga  $J_L$ . Podemos escrever:

$$J_m = J_a + J_L \left( \frac{N_1}{N_2} \right)^2, \quad (2)$$

onde  $N_1$  é o número de dentes da engrenagem 1 e  $N_2$  é o número de dentes da engrenagem 2.

- $D_m$ : é o amortecimento viscoso total referida à armadura, o que inclui o amortecimento da armadura  $D_a$  e o amortecimento da carga  $D_L$ . Obviamente, podemos escrever:

$$D_m = D_a + D_L \left( \frac{N_1}{N_2} \right)^2. \quad (3)$$

Sabe-se que:

- $\frac{K_t}{R_a} = 5 \text{ N-m/A}\Omega$ ,
- $K_b = 2 \text{ V-s/rad}$ ,
- $J_a = 5 \text{ Kg-m}^2$ ,
- $D_a = 2 \text{ N-ms/rad}$ ,
- $N_1 = 100$ ,
- $N_2 = 1000$ ,
- $J_L = 700 \text{ Kg-m}^2$ ,
- $D_L = 800 \text{ N-ms/rad}$ .

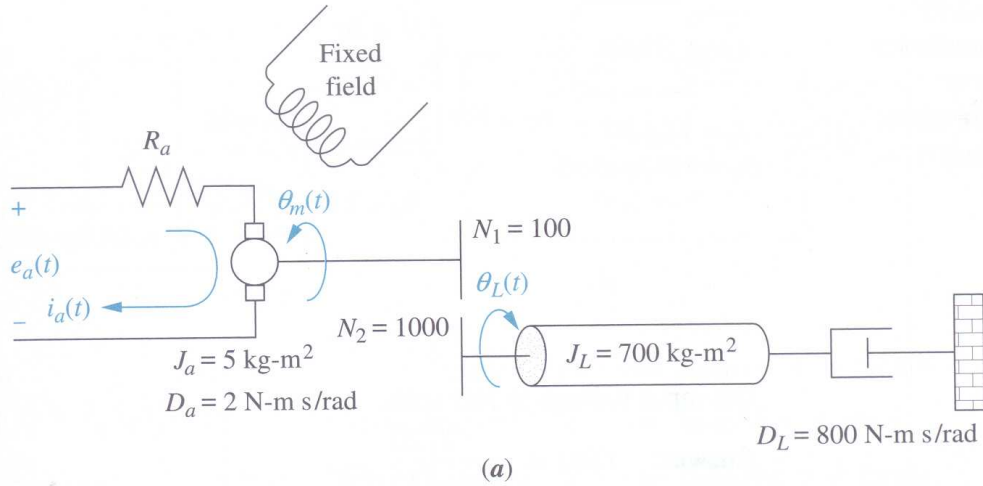


Figura 1: Motor CC e carga associada.

- (a) (1.0pt) Calcule a função de transferência da posição angular da carga  $\theta_L(t)$  em função da tensão de armadura  $e_a(t)$ , ou seja,

$$\frac{\Theta_L(s)}{E_a(s)}. \quad (4)$$

**Resposta:**

Obviamente a posição angular da carga  $\Theta_L(s)$  está relacionada à posição angular do motor  $\Theta_m(s)$  através das relações de engrenagens  $N_1/N_2$ , logo:

$$\frac{\Theta_L(s)}{E_a(s)} = \frac{N_1}{N_2} \frac{\Theta_m(s)}{E_a(s)} = \frac{N_1}{N_2} \frac{K_t / (R_a J_m)}{s \left[ s + \frac{1}{J_m} \left( D_m + \frac{K_t K_b}{R_a} \right) \right]}. \quad (5)$$

$$J_m = J_a + J_L \left( \frac{N_1}{N_2} \right)^2, \quad (6)$$

$$= 5 + 700 \left( \frac{100}{1000} \right)^2, \quad (7)$$

$$= 12. \quad (8)$$

$$D_m = D_a + D_L \left( \frac{N_1}{N_2} \right)^2. \quad (9)$$

$$= 2 + 800 \left( \frac{100}{1000} \right)^2, \quad (10)$$

$$= 10. \quad (11)$$

$$\frac{\Theta_L(s)}{E_a(s)} = \frac{N_1}{N_2} \frac{K_t / (R_a J_m)}{s \left[ s + \frac{1}{J_m} \left( D_m + \frac{K_t K_b}{R_a} \right) \right]}. \quad (12)$$

$$= \frac{100}{1000} \frac{0.417}{s \left[ s + \frac{1}{12} (10 + 5 \times 2) \right]}, \quad (13)$$

$$= \frac{0.0417}{s(s + 1.667)}. \quad (14)$$

- (b) (5.0pt) Deseja-se projetar um sistema de controle em malha fechada (como ilustrado na figura abaixo) com um controlador do tipo proporcional  $H(s) = K_p$ . Deseja-se controlar a posição angular da carga  $\theta_L(t)$ . Para tal situação, pede-se:

- i. (1.0pt) Calcule a faixa de valores de  $K_p$  para que o sistema em malha fechada seja estável.

**Resposta:**

A equação característica do sistema pode ser escrita como:

$$1 + G(s)H(s) = 1 + K_p \frac{0.0417}{s(s + 1.667)} = \frac{s(s + 1.667) + 0.0417K_p}{s(s + 1.667)}. \quad (15)$$

Como só nos interessa as raízes da equação então podemos escrever:

$$1 + G(s)H(s) = s^2 + 1.667s + 0.0417K_p. \quad (16)$$

Utilizando a tabulação de Routh-Hurwitz obtemos:

$s^2$	1	0.0417K <sub>p</sub>
$s^1$	1.667	0
$s^0$	$\frac{0.0417K_p \times 1.667 - 1 \times 0}{1.667} = 0.0417K_p$	0

Logo, para que o sistema seja estável:

$$0.0417K_p > 0 \quad (17)$$

$$K_p > 0 \quad (18)$$

- ii. (2.0pt) Este controlador, permite simultaneamente obter erro estático  $e_{ss}$  nulo para uma entrada do tipo degrau  $R(s) = A/s$  ( $r(t) = A$ ) e para um distúrbio do tipo degrau  $D(s) = B/s$  ( $d(t) = B$ )? Argumente matematicamente.

**Resposta:**

Podemos escrever a função de transferência do erro como:

$$E(s) = \frac{1}{1 + G(s)H(s)}R(s) - \frac{G(s)}{1 + G(s)H(s)}D(s). \quad (19)$$

O primeiro termo pode ser calculado com  $D(s) = 0$  e o segundo termo com  $R(s) = 0$ . Para  $R(s) = 0$  temos  $E(s) = -Y(s)$

Sabemos que  $e_{ss} = \lim_{t \rightarrow \infty} e(t) = \lim_{s \rightarrow 0} sE(s)$ .

$$e_{ss} = \lim_{s \rightarrow 0} sE(s), \quad (20)$$

$$= \lim_{s \rightarrow 0} s \left[ \frac{1}{1 + G(s)H(s)}R(s) - \frac{G(s)}{1 + G(s)H(s)}D(s) \right], \quad (21)$$

$$= \lim_{s \rightarrow 0} s \left[ \frac{1}{1 + \frac{N_1}{N_2} \frac{K_t/(R_a J_m)}{s \left[ s + \frac{1}{J_m} \left( D_m + \frac{K_t K_b}{R_a} \right) \right]}} K_p \frac{A}{s} - \frac{\frac{N_1}{N_2} \frac{K_t/(R_a J_m)}{s \left[ s + \frac{1}{J_m} \left( D_m + \frac{K_t K_b}{R_a} \right) \right]}}{1 + \frac{N_1}{N_2} \frac{K_t/(R_a J_m)}{s \left[ s + \frac{1}{J_m} \left( D_m + \frac{K_t K_b}{R_a} \right) \right]}} K_p \frac{B}{s} \right], \quad (22)$$

$$= \lim_{s \rightarrow 0} s \left[ \frac{s \left[ s + \frac{1}{J_m} \left( D_m + \frac{K_t K_b}{R_a} \right) \right]}{s \left[ s + \frac{1}{J_m} \left( D_m + \frac{K_t K_b}{R_a} \right) \right] + \frac{N_1}{N_2} \frac{K_t}{R_a J_m} K_p} \frac{A}{s} - \frac{\frac{N_1}{N_2} K_t / (R_a J_m)}{s \left[ s + \frac{1}{J_m} \left( D_m + \frac{K_t K_b}{R_a} \right) \right] + \frac{N_1}{N_2} K_t / (R_a J_m) K_p} \frac{B}{s} \right] \quad (23)$$

$$= 0 - \frac{B}{K_p}, \quad (24)$$

$$= -\frac{B}{K_p}. \quad (25)$$

Logo, não é possível para o controlador proporcional  $H(s) = K_p$  anular simultaneamente o erro devido a  $R(s) = A/s$  e a  $D(s) = B/s$ .

- iii. (2.0pt) Deseja-se projetar um sistema de controle, **utilizando o lugar das raízes**, que possua tempo de subida  $t_r$  e tempo de assentamento  $t_s$  os menores possíveis e que possua máximo sobresinal  $M_p$  nulo. Calcule o valor de  $K_p$ .

**Resposta:**

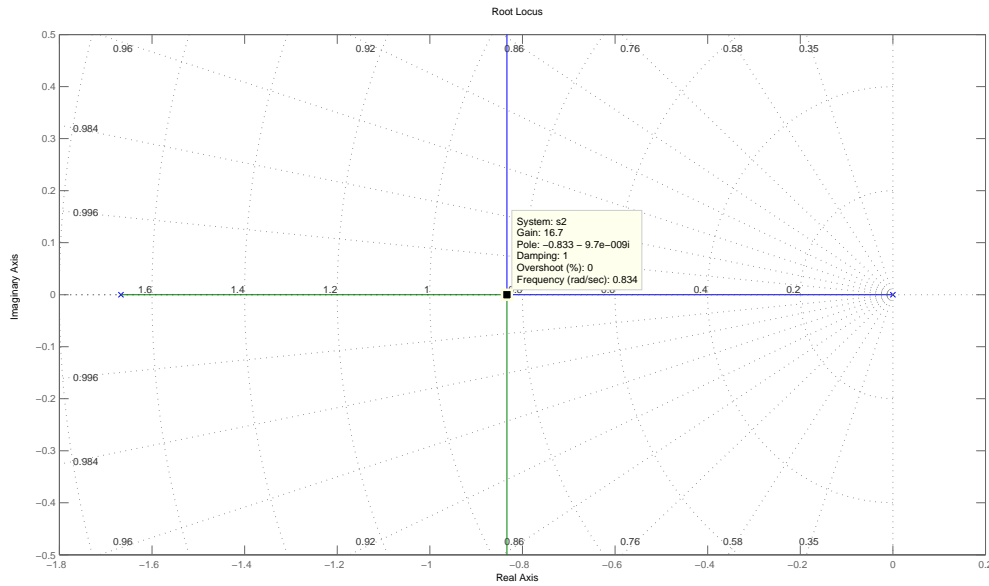


Figura 2: Lugar das raízes.

Para um sistema de 2a. ordem padrão o sistema com os menores  $t_r$  e  $t_s$  e com  $M_p$  nulo é o sistema com amortecimento crítico  $\zeta = 1$ . Neste caso, as duas raízes são reais e iguais. Ou seja, neste caso temos  $s_{1,2} = -1.667/2 = -0.8335$ .

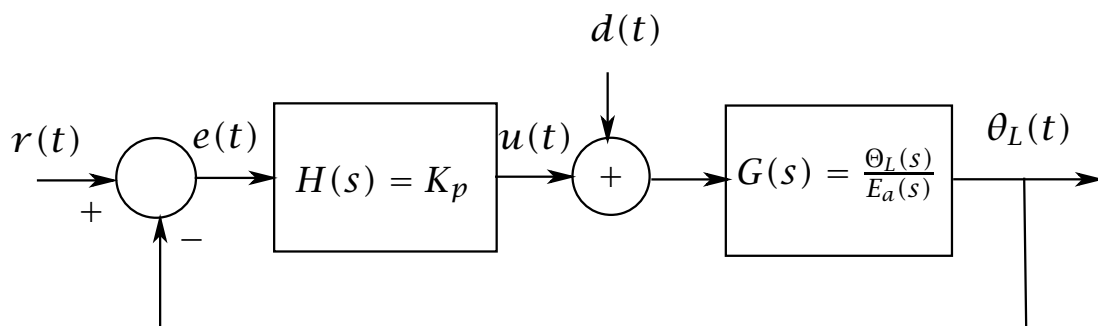
Sabemos que a condição de módulo pode ser escrita como:

$$|G(s)H(s)| = 1 \Rightarrow \quad (26)$$

$$\left| \frac{K_p 0.0417}{s(s + 1.667)} \right|_{s=-0.8335} = 1 \Rightarrow \quad (27)$$

$$\left| \frac{K_p 0.0417}{-0.6947} \right| = 1 \Rightarrow \quad (28)$$

$$K_p = 16.66. \quad (29)$$



(c) (2.0pt) Observou-se, entretanto, que a inércia  $J_L$  da carga é variável no tempo,  $J_L \in [300, 1000]$ . Considerando o valor da constante proporcional  $K_p$  calculado no ítem anterior, calcule a faixa de valores das seguintes grandezas, tempo de assentamento  $t_s$ , tempo de subida  $t_r$  e Máximo Sobresinal  $M_p$  quando a inércia  $J_L$  varia na faixa de valores especificada.

(d) (2.0pt) Considerando que a inércia da carga  $J_L$  varia na faixa especificada por,  $J_L \in [300, 1000]$ , calcule a faixa de valores para a constante proporcional  $K_p$  tal que o máximo sobresinal  $M_p$  do sistema em malha fechada seja sempre nulo.